

Fé no triunfo "Desendeusamento" não diminui J. Stalin

MOSCOU, 21 (U.P.) — Simples curiosos e fiéis do comunismo fizeram fila ontem na Praça Vermelha para renderem homenagem a Joseph Stalin, o qual, se estivesse vivo, completaria ontem 79 anos de idade.

A União Soviética é um país onde, quando ocorre o aniversário de algum pai da pátria, todo o mundo vai render-lhe homenagem. Os restos mortais de Stalin e Lenine exibem-se no mausoléu da Praça Vermelha, perto do Kremlin todos os dias de uma a quatro da tarde e das 12 às 17, aos domingos. Embora Stalin tivesse sido considerado, durante muito tempo, "o gênio supremo de todo o gênero humano", hoje não haverá em Moscou, no entanto, nada além de uma grande fila de pessoas no mausoléu e isso será a única coisa que recordará a sua morte, em 1953.

Desde que se iniciou o programa nacional de "desenvolvimento" de Stalin, esse foi reduzido a estatura, mas, mesmo assim, continua a ser reverenciado por milhares de russos. Suas estátuas e seus grandes retratos continuam atraindo milhares e milhares de indivíduos.

Ontem, como sempre, milhares de homens e mulheres juntaram-se em frente as portas do mausoléu, tentando de frio. O interior do mausoléu é de mármore negro com portas de metal. Os visitantes, vindos de todas as partes da União Soviética, adotavam uma atitude reverente e de imobilidade ao aproximarem-se da cripta. Muitos deles exteriorizavam atitudes profundamente religiosas.

O corpo de Lenine é o primeiro que se vê, no seu ataúde de vidro embalsamado em 1924, graças a um processo misterioso, mercê do qual conserva os rasgos que tinha ao morrer. Está vestido com um traje azul-escuro e um braço apa-

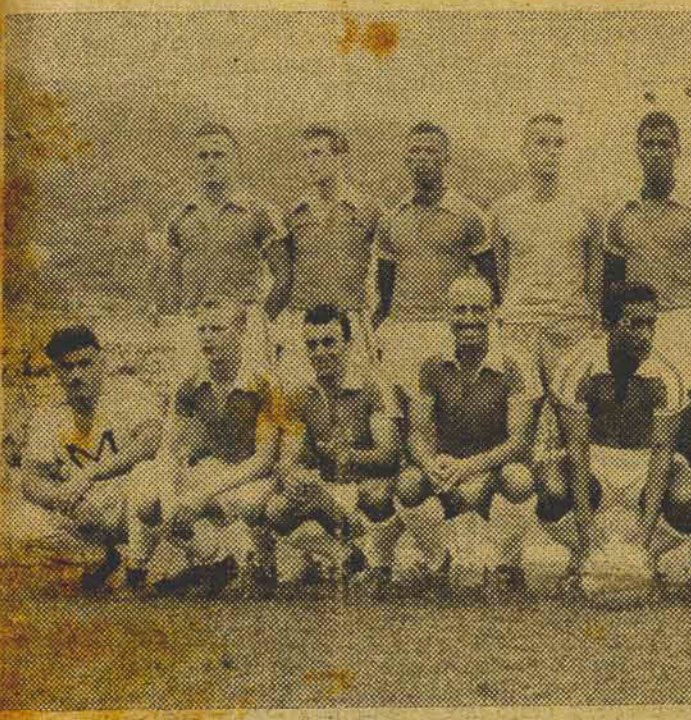
rece dobrado sob uma tela azul que cobre a metade do corpo. O outro braço está estirado ao longo do corpo.

Numa urna vizinha, está Stalin, com uniforme do Exército. Sua cara tem uma expressão benígna.

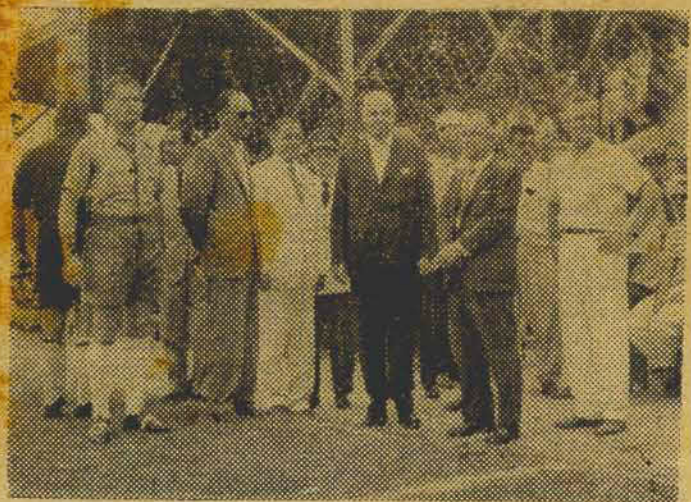
O jornal "Izvestia" lançou ontem nova luz sobre a vida de Vladimir Ulyanov, o homem que sob o nome de Lenine foi o grande chefe da revolução bolchevique e o pai do Estado Soviético. O órgão oficial do governo publicou uma página inteira de cartas até agora inéditas de Lenine. Lenine foi um escritor prolífico e seus escritos, que abrangem todos os aspectos do pensamento marxista, foram publicados em 35 volumes. "Izvestia" começou ontem a publicação de extratos do volume 36.

As cartas agora publicadas indicam que Lenine não via com bons olhos as tentativas de nacionalização dos subordinados que lhe atribuíam todas as realizações do

TRIUNFO CONSAGRADOR



Confiantes na vitória, que 85 minutos depois veio com brilhantismo, posam para a objetiva de O ESTADO, os jogadores da seleção catarinense: em pé, da esquerda para a direita: Ivo I, Zilton, Nelinho, Gainele, Roberto e Ivo II e mais o preparador físico Arruda Salomé. Agachados: massagista Macaneiro; Galego, Sombra, Teixeira, Idéio e Almerindo.



Prestigiando a tarde de gala de domingo último, no Estádio Adolfo Konder, compareceram o sr. Governador Heriberto Hulse, Prefeito da Capital, Osvaldo Machado, ladeados na foto, pelo Juiz Lázaro Bartolomeu, Nazareno Neves, Osni Melo, Presidente da Federação Catarinense de Futebol e várias outras autoridades.

Faculdade de Filosofia: Hoje Formatura De Mais Uma Turma

Eleições no Congo

LEOPOLDVILLE, Congo Belga 21 (U.P.) — Este grande rincão da África que é o Congo-Belga experimentou ontem pela primeira vez a democracia, após 50 anos de domínio colonial. Dois milhões de africanos varões votaram ontem aqui pela primeira vez em suas vidas. Alguns foram às mesas eleitorais cobertos com peles de leopardo e com lanças na mão. Outros votaram com trajes feitos à moda e, em vez de lanças ostentavam guarda-chuvas cuidadosamente enfiados. Votaram em mesa e isso serviu para desmentir a asserção de que os congolezes não estavam preparados para a democracia. Os africanos elegeram ontem representantes nos conselhos das cidades, províncias e territórios.

Com Santa Missa hoje, às 9 horas, em ação de graças, na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Revmo. Sr. Padre Francisco de Sales Bianchini, iniciam-se as solenidades de formatura de mais uma turma de Bacharelados de nossa Faculdade de Filosofia.

As 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, maravilhosamente decorado, dezenas de jovens receberam diplomas.

O Patrono da turma o Desembargador Henrique da Silva Fontes, diretor daquele estabelecimento de ensino superior; Parafinário o Professor General Jaldyr Bhering Faustino da Silva,

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13774



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGINAS — CR-3,00 — FLORIANÓPOLIS, 22 DE DEZEMBRO DE 1959

Conferência de cúpula será em abril

Paris, 21 (U.P.) — Os "Quatro Grandes" Ocidentais, concordaram,

Reportagem de PEDRO PAULO MACHADO (TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

em realizar a conferência de cúpula com a União Soviética em abril próximo, nesta capital. O encontro, marcado para o dia 27, será, provavelmente, o primeiro de uma série de sessões conferências a realizarem-se sucessivamente em Washington, Londres e Moscou.

Os Embaixadores dos EE. UU., da Grã-Bretanha e da França receberam instruções para entregar já hoje no Kremlin, os convites ao "Premier" Krushev para a conferência de Paris.

Os Presidentes Eisenhower e De Gaulle, e os Primeiros-Ministros MacMillan e Adenauer, tomaram essas decisões em reunião confidencial, realizada ontem no castelo de caça presidencial de Rambouillet, nos bosques a sueste da capital francesa. Os governantes ocidentais, que haviam iniciado suas conversações, no sábado, prosseguiram ontem numa série de conferências bilaterais e quadrilaterais.

Eisenhower e MacMillan estiveram reunidos durante duas horas pela manhã. Depois, De Gaulle juntou-se à eles para mais uma hora de entendimentos. O Presidente norte-americano e o "premier" britânico formaram o desfecho, em Paris, seguindo depois em automóvel para Rambouillet, a velocidades que chegavam a passar dos 110 km-h.

Por sua vez, o chefe do governo alemão conferenciou, também pela manhã, com o General De Gaulle, e às 10,30 encontrou-se com os outros "Três Grandes", em Rambouillet, onde todos almoçaram.

Enquanto isso, os Ministros do Exterior, reunidos no Quai d'Orsay preparavam os planos para a conferência de cúpula, que foram mais tarde aceitos pelos seus chefes. Foi também decidido que o Presidente De Gaulle visitará Londres e Washington, depois de receber Krushev em Paris. O "premier" soviético deverá vir à França em fins de março. De Gaulle irá, pois, a Londres, na primeira semana de abril e a Washington em meados do mês. Paris que Eisenhower irá à URSS, para retribuir a visita de Krushev aos EE. UU., depois da conferência de cúpula, provavelmente em junho.

Exemplo de Civismo

Quando da realização do jogo entre Paranaenses e Catarinenses, como é de praxe, antes do início do jogo, foi executado pela Banda de Música da Polícia Militar, o Hino Nacional.

Fato que surpreendeu foi o da numerosa assistência, de pé, em silêncio absoluto e com a cabeça descoberta, ou, pelo menos, demonstração verdadeira de civismo e amor à Pátria extremamente, até de veras bonito e comovente.

Respostas

A U.D.N., quando oposição, vivia a reclamar contra os balancetes do Tesouro. Achava-os muito resumidos, apesar de, àquele tempo, eles serem amplos e registrarem, para efeitos de publicidade, os movimentos todos dos dinheiros públicos, com a discriminação dos saldos e a sua distribuição pelos varios estabelecimentos bancários da Capital.

Mas a U.D.N. oposicionista, que os queria analíticos, tintim por tintim, foi fazê-los sucos, pitocos, sinteticamente sintéticos: Como a oposição estranhas-foi fazê-los sucospitocos, sinteticamente sintéticos: Como a oposição estranhas-essa inco... erência entre o que a eterna vigilância pregava, na planície, o que fez, na montanha — foi tomada nova providência: os balancetes foram diminuídos para 15 linhas. Mas, ainda assim, apareciam, nos saldos, os depósitos com a nomeação dos bancos. Depois, até isso desapareceu. Hoje os balancetes indicam os recebimentos, os pagamentos e os saldos. Em 7 linhas, fora os títulos. E onde antes nomeavam as casas bancárias dos depósitos, agora dizem somente isto: em Bancos.

Esses fatos, estando o sr. Secretário da Fazenda na Assembléia, sugeriram ao nobre deputado Orlando Bertoli, uma pergunta, indagando da razão ou das razões disso.

A resposta foi esta:

— Os balancetes são resumidos por economia de papel! Vamos deixar aos ouvintes e leitores, a classificação ou a qualificação que cada um queira dar à resposta. Nenhuma, por evidente, será lisonjeira para o sr. Hercílio Deek.

Todas e cada qual servirão, pelo menos, para avermelhar-lhe as orelhas, onde estiver.

O que queremos, aqui, é dar à curiosidade parlamentar a explicação que o Secretário da Fazenda, se fôsse verdadeiro, teria que dar. E que teve vergonha de dar.

— Por que os balancetes do Tesouro são resumidíssimos? Por que nem mais indicam os bancos nos quais se acham depositados os dinheiros do Estado? E por isto: porque o povo não deve saber que, em Santa Catarina os depósitos do Estado são feitos em apenas dois bancos: no Inco e no Sul Brasileiro, de Blumenau isto é, nos bancos de que são diretores o Secretário da Fazenda, o presidente da U.D.N. e o filho do governador.

E só por isso!

A economia de menos uma linha, uma só, nas colunas do Diário Oficial, foi aventada apenas como contribuição do cinismo!

X X

Na plataforma de governo de Celso Ramos é ponto alto, marcado de aplausos, envolto das esperanças desenvolvimentistas de Santa Catarina, a criação do Banco de Investimento.

Essa iniciativa, se a sua meditada e estudada estruturação não lhe desse singular projeção no programa do candidato, poderia ser luminosamente justificada apenas com estas palavras:

Um banco para o Estado, em vez de o Estado para um banco!

Sómente esse banco, do Estado, para o Estado, e pelo Estado, bastaria para explicar

POR QUE CELSO RAMOS
(Trecho de comentário radiofônico, do nosso diretor).

Sinais de uma época... "TEJE PRESO"

Prossegue o "affaire" Capitão Paulo Cardoso, brioso oficial de nossa Polícia Militar, tão duramente injustiçado pela política rasteira do udenismo catarinense, que se compraz em jogar por terra, vingando-se num, as tradições de século e tanto da nossa Brlosa corporação.

Ontem, por se terem solidarizado com o Capitão Paulo, foram recolhidos à prisão, os Tenentes Coronéis Teseu Domingues e Olavo Rech.

BUSCA-PE'S

Temos sãbe a mesa dois recibos de luz: um de Curitiba, outro daqui, da inacreditável ELFFA — com perdão da má palavra.

No primeiro, o consumidor com 261 cruzeiros, pagou 160 kws; no segundo, para pagar 147 kws foram precisos 529 cruzeiros.

O dobro e mais um pouco! Isso quanto à luz. Quanto à energia, lá ainda mais barata, em proporção maior.

Lá, o preço é um convite para o estabelecimento de novas indústrias. Aqui, uma proibição! E, pior que isso, uma ordem de mudança para as que aqui já existem, que aos poucos, com os continuos aumentos, vão perdendo a possibilidade de concorrerem com as similares, de outras zonas.

Outras diferenças: em Curitiba a empresa tem deveres, tem obrigações. E daí, aqui só tem direitos. E não adianta reclamar, porque o governo se zanga e manda aumentar mais ainda os preços...

O perigo da volta do criador da ELFFA — se perdoador a má palavra — ao poder é esse, de ele encher o Estado de entidades dessa natureza, de intermediárias de negócios, de ganâncias organizadas em forma de serviço público. A tentativa de um Arquivo já anda por aí, estrugindo ameaças contra a bolsa popular.

QUÁ QUÁ QUÁ!

Passando, há dias, defronte ao Quartel da Polícia Militar, level um grande susto. De dentro dele vinha um barulho ensurdecedor e vi, aterrorizado, que ele era sacudido por um possível abalo sísmico. Já redigia, mentalmente, o grande furo de reportagem, quando notei que as casas vizinhas não se mexiam. Terremoto que atinge um prédio somente é inacreditável. Embora com medo de que alguma trave me caísse sobre a cabeça, entrei. Qual não foi a minha surpresa ao verificar que o Quartel tremia por um motivo mais inacreditável ainda. Tremiam todos os oficiais ali presentes, como se estivessem nus no polo Sul. Batiam queixos, de tal forma, que os dentes feriam lábios e línguas. Um, cujos lábios não sangravam, verifiquei, possuía dentadura postíca que caíra ao chão no trême-treme. Perguntei a um cabo que segurava, na parede, o retrato de Tiradentes para que não caísse ao solo, e respondeu-me ele que toda aquela tremura estava sendo ocasionada por uma nota irradiada pela Diário da Manhã e distribuída pelo Secretário Laert.

Não me foi possível publicar a notícia no dia. O nosso gerente não acreditou na história, disse-me que não havia mais espaço e que eu fosse baixar noutra centro. Eu já havia craneado um começo assim: Os uniformes da Polícia Militar deverão constituir-se de uma saia caqui e blusa estampada, etc. etc.

Foi no dia seguinte, quando eu vinha para a redação que ao passar novamente defronte ao quartel, fiquei novamente intrigado com homéricas gargalhadas que lá dentro reboavam. Ah! Isso é demais, pensei, ontem tremiam, hoje riem às bandeiras despregadas! Entrei e falei com um oficial, aquele mesmo da dentadura, agora com a dita na mão, o qual explicou-me a custo, entre muitas gargalhadas, que a transformação ocorreu ao lerem na A Gazeta a nota antes irradiada, e só aí compreenderem, grande anedota ali contida. Sobre!

— Pois então — disse-me ele — o Major Celino e o Capitão Sidnei nunca receberam vencimentos de Delegado Regional? Ora! É tão fácil comprovar, que escrever tal coisa, só pôde ser por brincadeira. Basta ler a fé-de-ofício de cada um dos oficiais.

E MAIS! O Secretário da Segurança Pública não transigirá em questão dessa natureza? Ora! Novamente! Então a lei nº 159, que está em vigor desde 1954, não diz claramente que a Polícia Militar é subordinada diretamente ao Governador do Estado?

Sai com a "jumência" embaralhada. — Que diabo é aquilo? — Perguntei-me, falando sosinho, e parafraseando Monteiro Lobato. Afinal, então, a Secretaria da Segurança Pública e o Comando Geral da Polícia Militar cumprirão e farão cumprir as normas que a lei indica e pelas quais têm orientado os seus atos? Mas têm mesmo? Que diabo disto é aquilo? diremos mais uma vez. Ora... se o Capitão Paulo e dois colegas se rebelaram, onde estão concentrados? Quais os efetivos de suas forças? Já foram tomadas providências no sentido de sufocar e arrasar esse foco sedicioso que pretende, provavelmente, implantar um regime de excessão no Estado? E mais! Então o Capitão Paulo era Delegado Especial de Criciúma e percebia os vencimentos que a lei assegurava aos oficiais da Polícia Militar naquela função? Que vencimentos que a lei assegura? Os de capitão? Porventura na caserna Capitão percebe vencimentos diferentes dos de Capitão? Ou será que para perceber esses vencimentos precisa estar numa Delegacia. Como vivem então os outros que estão no Quartel? — EUREKA! Quá quá quá! Agora sim! achei! Era por isso que eles estavam rindo muito! Positivamente! Eles riem, e para rir, NINGUEM DÁ MAIS MOTIVO QUE O LAERT! Quá quá quá!

Reporter PINGUIM

CLUBE DOZE DE AGOSTO — DIA 25

Soirée Infante Juvenil — Início às 16 horas Haverá distribuição de prêmios e chocolates à garotada

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



Velha Figueira

Eloy de Amorim

Do Oliveira Belo és tú, velha figueira,
Quanto anos já te viram e se passaram!
Quanto gerações tua sombra desfrutaram
Em tua frondosa copa hospitaleira!

Tal como um oásis, em teu seio abrigas
Bandos de passaros que, durante dias...
Constroem, com amor, suas moradias
E ao alvorecer, saudam-te com cantigas...

E assim, tú vives, e assim vegetas
Enquanto sombra, com prazer projetas
Pra fortalecer o bem que desfrutamos...

Um vendaval de dúvida me envolve a vida
Me envolve a alma que, também duvida
Se como tú, também, nos veegtamos...

ANIVERSARIOS

SR. BENITO SELVA

Trancore não efeméride de hoje,
mas um aniversário natalício do
nosso prezado amigo e distinto
contratante sr. Benito Selva,
funcionário do IAPETC, nesta
data.

Capital e pessoa muito estimada
na sociedade local.

Nesta oportunidade o natalício
ante será alvo de inúmeras ho-
menagens por parte de seus ami-
gos e admiradores, às quais nos
associamos formulando-lhe vi-
tos de perenes felicidades.

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Ney Cardoso Bittencourt
— sr. Artur Souza e Cruz
— sr. Romeu Delayte
— sr. Altino Delambert

Aluga-se

Uma sala para escritório, cita
a Rua Coronel Pedro Demouro,
n. 1617 Sobrado, tratar na mesma.



OSVALDO MELO

PRAIAS DA ILHA E DO CONTINENTE — São muito
faladas as nossas praias.

Faladas no sentido de elogio.

Este outro sentido é quando "falada" se refere à fa-
lacia, murmuração, falar mal, enfim.

Sobre elogios à beleza de nossas praias, ninguém po-
de negar.

Todos exaltam a sua magnificência.

Mas, quando falam mal delas, também é verdade.

E isto porque, quem as procura, já sabe de antemão
que beleza não é conforto.

As nossas praias nunca ofereceram e ainda não ofe-
recem conforto algum.

Faltam hotéis, abrigos, sombras.

Isto é que é verdade.

Em Canasvieira há um velhíssimo balneário, que p-
ra balneário falta muito.

O único naquela magnífica praia.

Come-se mal.

Aquilo não progride. Sempre a mesma coisa.

Nas outras praias da ilha e do continente idem, idem.

Salva-se a praia de Bom Abrigo, agora servida de um
bar, restaurante e sorveteria anexa.

Também sombra.

Os anos passam. Sucedem-se os verões. As praias se
enchem de banhistas. E todos têm que levar seu farnel.

Seu ranchinho, suas bebidas geladas.

Ainda não houve quem pensasse nisso.

Montando pelo menos barracas, uma churrascaria
decente.

Ganharia dinheiro.

Dizem, porém, que o dinheiro hoje não vale o tra-
balho.

Não vale para os que querem trabalhar pouco e ga-
nhar riquezas.

As praias são inegavelmente boas, lindas, maravilho-
sas, porém, desconfortáveis.

E' por isso que turismo em Florianópolis é apenas
uma palavra vaga, que de vez em vez aparece nos jorn-
e nas emissoras.

Verdade é que não existe turismo nenhum, porque se
existisse, nossas praias bonitas, não seriam o que real-
mente são.

E' pena, mas, verdade dura.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um auxiliar de escritório. Os interessa-
dos deverão dirigir-se por carta a esta Redação, indicando
idade, estado civil, aptidões, referências e pretensões.

D-12/230

DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade Frigidez.

Varizes. Inflamações. Distúrbios menstruais.

Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. —

Alergia — Afeções da pele.

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos

sábados.

Rua Felipe Schmidt, 46 sob. —



ZURI MACHADO

O futebol invadiu a cidade. Santa Catarina venceu o Paraná.

Festejou aniversário no dia 17, o Dr.
Celso Ramos Filho. A Coluna Social as-
sociando-se ao acontecimento deseja ao
aniversariante os melhores votos de fe-
licidades.

A praia de Bom Abrigo está com um
agradável e simpático Bar.

O Brôto do Mês, será escolhido na
noite de 25, Natal, nos Salões do Clube
Doze de Agosto. A soirée de domingo reu-
niu toda a brotolândia. Estava animada
mesmo.

O sr. Godoi Suin, circulou na noite
de sábado, com um bonito tropical con-
feccionado na alfataria Lenzl.

Vai acontecer noivado no dia 1.º de
janeiro.

Em certa reunião de garôtas gran-
finas, dizia uma delas: "Tenho que ir
embora, o crepúsculo está caindo..."

Sr. Clovis Balsini: Se Deus quiser,
chegarei nesta simpática cidade no pró-
ximo sábado, atendendo assim, o convite

que me foi enviado.

De sua temporada carioca, chegou
ontem à nossa cidade, a elegante srta.
Miriam Nóbrega.

A bonita Ana Maria Siqueira, em
companhia de seus pais e um galã ca-
rioca, circulou domingo último em nossa
cidade.

Na noite de domingo no Querência
Palace, notava-se uma simpática e ele-
gante mesa, com os casais: sr. e sra. Nil-
ton Cherem, sr. e sra. Acelon Vieira, sr.
e sra. Ary Garcia, sr. e sra. Dr. Fulvio
Luiz Vieira e a graciosa menina-moça,
que logo mais, será "Miss Santa Cata-
rina", Alair Vieira Garcia.

Os casais: Newton d'Avila, Zulmar
Lins, Jean Rul, Renato Costa e a srta.
Ana Terezinha Lins, na noite de sába-
do, festejavam uma data, com jantar na
churrascaria Monte Castelo.

Com grande ansiedade está sendo
esperado o Revellon do Querência Pa-
lace.

O deputado e Sra. Osmar Cunha em
companhia de sua filha Marly, circula-
ram em nossa Capital.

ALUGA-SE

Sala a rua Francisco To-
lentino n. 40 andar Térreo.
Tratar na casa Kotzias rua
Felipe Schmidt n. 17.

D-12/246

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMAOS BUENCOURT
CAIS BADAJO (ONTEIRO)
ANTIGO DEPOSITO DANTIANI



RADIOS PARA TO- DOS OS FINS

PILHA
FORÇA
ACUMULADOR
TRANSISTOR
ALTA FIDELIDADE
RADIOS-VITROLAS de di-
versos modelos. Solicite ca-
tálogo grátis da fábrica:
RADIO AVA
São Paulo — Rua Sta. Ifigênia 611.

NATAL ANO NOVO

A LOJA DE FAZENDAS HOEPCKE cumprimenta e
deseja aos seus freguêzes e amigos, Feliz Natal e Próspero
Ano Novo, apresentando-lhes o maior sortimento de artigos
exclusivos em seus diversos departamentos.

INFANTE-JUVENIL

Um grande departamento para seus filhos!
Eles merecem o melhor!
O maior sortimento em novidades exclusivas para recém-nascidos.

PARA MENINAS

Grande variedade em vestidos e trajes sports.

MENINOS E RAPAZES

Departamento que é uma tradição em roupas sport e as famosas rou-
pas IMPERIAL para meninos e rapazes.

MODAS LINGERIE

Uma linha de artigos completos em lingerie e Nailotex, para seu con-
fôrto e elegância.

ROUPA SPORT

A maior variedade em slaks, blusas e saias em modelos exclusivos, pa-
ra realçar seu bom gosto e personalidade!

PARA O LAR

O seu bom gosto exige beleza e conforto em seu lar! As Lojas de Fa-
zenda Hoepecke é uma tradição na cidade em:

TAPETES

PASSADEIRAS

ACOLCHOADOS

COBERTORES

e tudo o mais que embeleza o seu lar!

TECIDOS PARA HOMENS

O sr. que tem personalidade e elegância em se vestir, visite o maior
departamento da cidade em tropicais, linhos, casemiras, padrões e
qualidades exclusivas, na

LOJA DE FAZENDAS HOEPCKE, Deodoro, esquina
Conselheiro Mafra.



A MARGEM DO 1 x 0

A superioridade de nossas cores começou a se
fazer sentir já na preliminar; o time da nossa Pre-
feitura era indiscutivelmente muito pior que o da
Prefeitura de Curitiba — mas muito, mesmo!

A entrada do Governador em campo foi mais
fria que a dos paranaenses. Enquanto esses eram
apupados de um lado e aplaudidos de outro, o Heri-
berto passou pelo gramado exatamente como aq-
uêl personagem de Eça: "na mais grave, solene e
muda ignorância da assistência".

A certa altura das solenidades que precederam
o jogo, o juiz Lázaro Bartolomeu dirigiu-se ao Go-
vernador a fim de indicar-lhe a posição que deve-
ria tomar para o hasteamento da bandeira. Foi
quando um torcedor mais irreverente gritou:

— Bôta na ruuuuaaa!

Junto ao alamedado, nas gerais, uma rádio pa-
ranaense fazia reportagens volantes de antes do
prêlo, ocasião em que foram chamados vários jo-
gadores prêtos, de ambas as equipes. Os catarinen-
ses eram saudados por intensa ovação, que sempre
acabava com o pronunciamento, em coro, do nome
do jogador; assim foi com Nelinho, Almerindo, Ro-
berto e Idélio. Quando chegou a vez de Zéca, cen-
tro avante "colored" do Paraná, um único bêrro se
fêz ouvir da enorme assistência:

— Arrota, ó chicletes de onça!

Nos primeiros minutos, enquanto o nervosismo
dominava tanto a jogadores como assistentes, foi
atirada no médio esquerdo paranaense Lara, uma
garrafa, que não o atingiu por milagre. Incontinen-
tente, vários protestos foram feitos contra a ver-
gonhosa atitude, o mais veemente dos quais de um
prêto que se encontrava ao meu lado.

— "Animal, dizia ele. O, seu cavalo, vá se burro
p'rá casa do... E virando-se para mim: mas que
sujeito imbecil, o sr. não acha?

— Claro, isso não é coisa que se faça!
— Pois é, errar dessa distanciasinha! Devia dar
era na nuca, p'rá acabar de uma vez!

No lance em que Almerindo perdeu aquele gol
impossível, um torcedor irritado deu o seu parecer:
— Está aí: dizem que se chama Almerindo, que
é de Criciúma e que faz confusão p'rá diabo; pois
p'rá mim, pintaram o Zacky de prêto e puseram aí
no campo!

O "bandeirinha" do lado das gerais não conse-
guia reprimir sua emoção e seu propósito de feste-
jar, após a partida, uma vitória de nossas cores.
Tanto é, que, seguisse Lázaro Bartolomeu as suas
indicações, a arbitragem não conseguiria alcançar
o ótimo nível que a caracterizou durante todo o
jogo.

Sabendo de sua "disposição", a torcida incenti-
vava-o a assinalar faltas e impedimentos não exis-
tentes, e, a certo lance, em que a bola sobrou sózi-
nha ao seu lado, do lado de dentro do campo, junto
a lateral, um popular não se conteve!

— Chuta, ó bandeirinha, passa logo essa bola,
hômê!

Terminado o jogo, um torcedor desrecalcava-se

a altos brados:

— Quem é Paraná aí, que se apresente!

— Eu sou, qual é a bronca? respondeu uma voz,
cujo sotaque, de resto, trala a olhos vistos a sua
condição nata de "catarina" e florianopolitano.

— Então te prepara porque vou te queimar!
respondeu o primeiro, ao mesmo tempo em que par-
tia, de punhos fechados, para o "paranaense". Es-
se notando a saúde do sujeito, resolveu identificar-
se:

— Calma aí, rapaz, sou "catarina" também!

— Agora não interessa, apanha por eles então!
Pararam os dois na cadeia...

Flagrante Político

SILVEIRA LENZI

TERCEIRA FORÇA

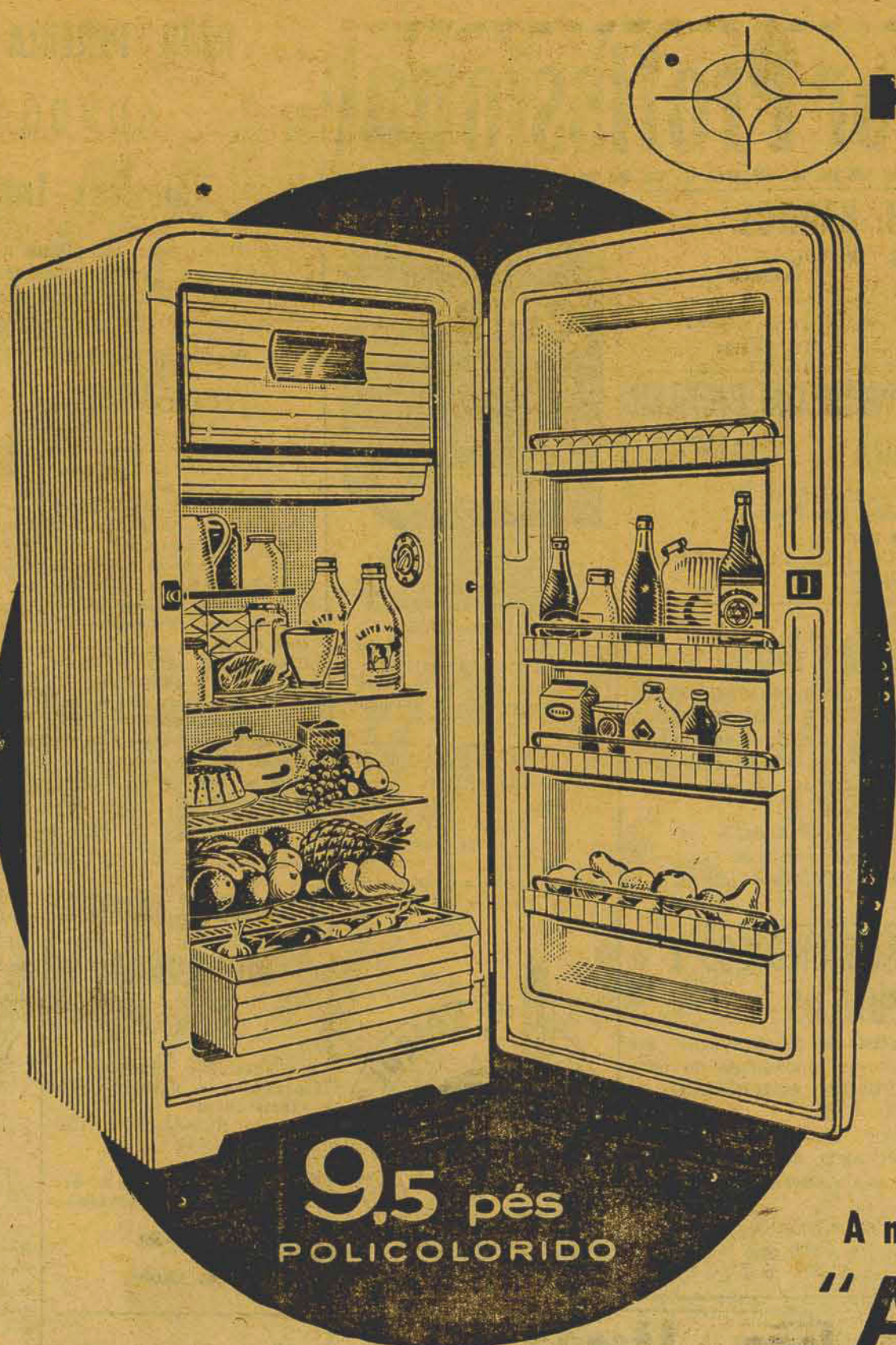
Depois de longa ausência, volta à ilha, o depu-
tado federal Osmar Cunha. Com seu retorno trouxe
uma fórmula, divulgada no domingo último pelo
matutino "A Gazeta", desta Capital. Pelo que se
entende, pretende o sr. Osmar Cunha, formar uma
"terceira força" política no Estado, com a finalida-
de de derrotar o governo e a oposição, comandada
pelo presidente do seu partido, o Sr. Celso Ramos.

Ora, de início, se formos tomar as origens dou-
trinárias da "terceira força", muito bem dissemina-
das em nosso país pelo escritor e jornalista Paulo
de Castro, verificaremos que na posição do Sr. Os-
mar Cunha, é simplesmente impossível pensar em
tal arremetida, e mesmo, nas condições em que se
colocam as agremiações políticas, que poderiam
formar, esta desejada "terceira força", cabe-nos
acrescentar a total inviabilidade.

Doutrinariamente, "terceira força" é posição
desfrutável por correntes políticas que realmente
tenham a possibilidade de exercê-la, forças que te-
nham as mesmas aspirações, os mesmos fins, para a
prática de seus princípios. "Terceira força", não é
posição de melindres políticos, baseados em fórmu-
las impraticáveis, para o alimento de caprichos, ou
consequência de parte exigente, nas melhores ou mais
canhestras reivindicações.

Politicamente traduzindo-se a realidade das
posições das agremiações em nosso Estado, constata-
mos a clamorosa inviabilidade de uma fórmula
neste sentido. Que possibilidade teria a força polí-
tica do Sr. Osmar Cunha (50 mil votos) e o PTB
(80 mil votos), contra os 220 mil do PSD, e os 250
mil da UDN?; e diga-se, estes 80 mil votos do Sr.
Osmar Cunha, estão dentro da legenda do PSD.
Simplesmente incongruente. Não há bases para
"terceira força", nestas condições. Quem sairia be-
neficiada com isto seria a oposição, que arrecada-
ria as sobras da briga.

Caberia uma "terceira força", se formada por
contingentes políticos de bases ideológicas congê-
neras, pautadas pelas mesmas finalidades. Infeliz-
mente, aqui ainda não há possibilidade de se usar
a doutrina do Sr. Paulo de Castro. O resto é onda,
novidades pré-natalinas, que enfeitará muito bem
as rodinhas políticas de fim do ano... somente de
fim do ano.



HAMPION
Triunfo 1960
Super Luxo

para o
conforto do
seu lar

somente

Cr\$ **1.100,**
mensais

- O melhor e mais moderno gabinete fabricado no país.
- Amplo congelador horizontal, com duas gavetas para cubos de gelo.
- 4 divisões especiais na porta, para ovos, garrafas e frutas.
- Espaçosa gaveta plástica p/ carnes e peixes.
- Gavetão plástico, medindo toda a extensão do gabinete, para legumes volumosos.
- Trinco macio ("Plumatoc") — cromado e moderno.

A mais alta qualidade em refrigeradores!

"A MODELAR"

Rua Trajano, 7-29-33

FLORIANÓPOLIS - Estado de Sta. Catarina

Processo e julgamento de um jovem "transviado" na URSS

ROMA, novembro (IBRASA) — O problema dos "teddy boys" afil-se também a União Soviética, de-clarou em interessante reportagem o jornalista Cesare Capone, no úl-timo número de "Tempo", publi-cando uma série de informações baseadas em material de proce-dência soviética. As causas do fenômeno, diz o jornalista, são as mesmas existentes no mundo oc-idental: a guerra e a pós-guerra. A imprensa da URSS, denuncia-do, repetidamente episódios de "teplismo" análogos aos que ocorrem no Ocidente, procura sempre diminuir sua importância. Existem, porém, claros indícios de que as autoridades soviéticas estão preocupadas com o problema, tan-to assim que estão tomando pro-vidências importantes, entre as quais a apresentação de dois pro-jetos de lei no Conselho da União e no Conselho das Nacionalidades, um propondo dar vestes jurídicas aos tribunais amigáveis e outro instituindo comissões para os pro-blemas de menores.

preciso esclarecer o que sejam os tribunais amigáveis. Trata-se de uma instituição exis-tente há tempo, mas que de uns anos para cá procura dar maior vitalidade e coerência à sua vida, tirando-lhe o caráter inquisitorial que possuía no tempo de Stalin. Ao tribunal amigável, formado por companheiros de trabalho livre-mente eleitos, compete o julga-mento dos casos de violação da lei ou da ordem pública que com-portam menores responsabilidades por parte do acusado, e de modo particular, casos cujas normas fo-ram violadas pela primeira vez. Muitas vezes o culpado não é submetido aos tribunais regulares, mas sim criticado, julgado e, se for o caso, condenado a penas criadas pelos seus companheiros de trabalho, que podem exercer melhor do que os tribunais, uma função educativa direta. O projeto de lei, prevê tam-bém que os Tribunais amiga-veis sejam concedidos todo o au-xílio e a colaboração por parte dos Tribunais populares, que são os tribunais permanentes da URSS.

Diz o projeto: "Os tribunais a-migáveis devem examinar os ca-sos de violação da lei ou outras violações das normas de conduta social, se o caráter do ato cometi-do e a personalidade do culpado permitirem um trabalho de re-educação com o emprego de me-didas de ação social". O projeto ainda prevê que tais tribunais a-migáveis tem a faculdade de sus-tender as penas impostas, se o condenado demonstrar que se re-cupera sinceramente. No mesmo projeto é posta em evidência a necessidade de in-tensificar a atividade educativa das organizações estatais e sociais, na luta contra o delinquência. O SEGUNDO PROJETO O segundo projeto, relativo à criação de comissões para os pro-blemas dos menores foi prepara-do sobretudo para se adotarem medidas mais eficazes para inten-sificar a ação preventiva contra a delinquência juvenil com uma par-ticipação mais ampla da opinião pública dos países e de todos os ci-dadãos na ação educativa e re-educativa.

A fim de limitar e reprimir as infrações dos menores e jovens que entretanto podem ser prejúdi-co de infrações mais graves o projeto prevê o desenvolvimento de orga-nismos estreitamente ligados às massas populares, como já o são os tribunais amigáveis. O seu obje-tivo principal é o de uma lida-redução do indivíduo que procede à sua reeducação e, ao mesmo tempo, de obter o apoio da opi-nião pública para a solução de determinadas questões de caráter judicial. É interessante notar que esses dois projetos de lei fo-ram precedidos de um outro, "programático", sobre o "cresci-mento das funções da opinião pu-blica na luta contra a violação da liberdade social e das normas da convivência socialista". UM JULGAMENTO Uma publicação soviética re-latou recentemente o curso de um julgamento por um tribunal amigável, numa oficina mecâ-nica da URSS. O julgamento teve lugar numa das dependências da fábrica, onde se reuniram os ope-rários. Em frente ao público,

uma mesa, em volta da qual es-tavam os membros do tribunal a-migável: duas mulheres e dois ho-mens, sob a presidência de um quinto operário. Os debates ti-veram início quando de entrada à sala, sorridente, o jovem operá-rio Anatol Petrov, de 19 anos. O jovem sorria, diz a publicação por-que provavelmente pensou: "Isso é um tribunal? São todos meus amigos, ora!" A acusação que pe-sava sobre Anatol era grave: ha-via bebido e, na rua, sem nenhu-ma razão, apenas para aplacar seu instinto de violência, agredi-ra um transeunte, tendo em sa-guida depredado um poste de ilu-minação. O acusador começou a falar: "Tú tens má fama, Anatol! Para gente como tú não há lugar nesta fábrica, na nossa fábrica". Em seguida falou sobre os proble-mas da produção do socialismo, que chegou a compreender o mal da educação. Censurando sempre sempre o acusado, pediu, final-

mente que ele fosse despedido. Ou-tros membros, entretanto, fala-ram. Alguns pediram uma ope-ratividade ao rapaz, que fosse edi-cado, orientado. Por vezes um ou-tro operário da fábrica, simples assistente, intervinha, para dar sua opinião, sempre apresentando fatos relacionados com a condu-ta cotidiana do acusado, a fim de que se pudesse fazer um balanço de suas qualidades negativas e po-sitivas. Por fim o debate termi-na, já agora com Anatol assom-brado e envergonhado, pois tudo o que se sabia sobre sua vida foi ali narrado, com franqueza e sem omissões. Decide o tribunal ofere-cer-lhe nova oportunidade, ob-tendo dele a promessa de que pro-curará corrigir-se, trabalhar me-lhor, dedicar-se à vida útil e so-bretudo depois de ter declarado que chegou a compreender o mal que causou a si próprio e aos seus companheiros, à fábrica e ao so-

cialismo. E a publicação termina o relato dizendo: "Por si só Ana-tol jamais poderia tirar justas conclusões sobre o mau ato que cometeu. Num debate amplo, do qual participam inclusive seus a-migos, pôde compreender e sem dúvida jamais cometerá atos con-denáveis, já que sua consciência foi despertada." Terminada a ses-são, um velho operário da fábrica aproximou-se de Anatol, para lhe dar conselhos, pois foi ele dispa-nhado pelo tribunal para acompa-nhar a recuperação do jovem, em nome da sociedade soviética.

ALUGA-SE

Ótima casa sita a Alame-da Adolfo Konder n. 3. Tra-tar na Casa Kotzias rua Felipe Schmidt n. 17.

D-12/247

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS DEPARTAMENTO DA FAZENDA

Movimento da Tesouraria em 17 de dezembro de 1959

Saldo do dia 16 (em caixa)	Cr\$ 1.931.900,30
RECEBIMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	
Arrecadação	Cr\$ 46.116,90
Depositantes de dinheiro	1.786,00
	Cr\$ 1.979.803,20

PAGAMENTOS	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Educação Pública	Cr\$ 1.600,00
Serv. de Utilidade Pública	5.000,00
Encargos Diversos	200,00
Lei 398 Dec. 42	4.900,00
Balanço	1.968.103,20
	Cr\$ 1.979.803,20

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS	
Na Tesouraria	Cr\$ 1.968.103,20
Em Bancos	18.146,00
	Cr\$ 1.986.249,20

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 17 de Novembro de 1959.
M. C. DE FREITAS
Chefe Serv. Controle

VISTO
FREDERICO BOTELHO
DIRETOR

MARIO LOBO
Tesoureiro

**Agora também na
Estreita a**

CERÂMICA PEDRO ANDRIANI S.A.!

Procure o depósito à Rua Santa Luzia (Ponta do Leal), ao lado das instalações "Mercedes-Benz" telefone 6377) —

PAGUE O PREÇO DE FÁBRICA

— Elementos vasados

— Telhas tipo "marselha"

— Telhões para cumeeiras

— Tijolos comuns e furados

— Tubos e conexões de barro vidrado para esgotos (manilhas) e dutos de barro vidrado para fios e cabos elétricos e telefônicos.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telefônico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDACTORES

Osvaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Pontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Osamar A. Schindwein — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — caxa 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ JOINVILLE CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO

SUPER-PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORÂMICAS

VIAGENS DIRETAS

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45

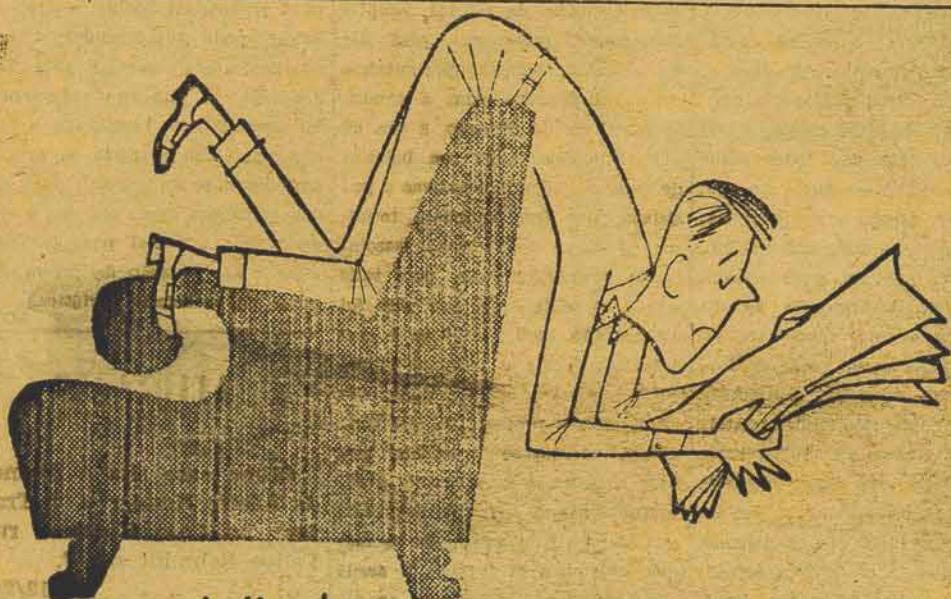
CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS

AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO

ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172



— é linda... mas
e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e perçulas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábrica e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REPRESENTADORES MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33 — Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência
A: Hercílio Luz 155A apto 4
Segunda à 6.a-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2924

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

COMUNICAÇÃO

O ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA por seus advogados, ANTONIO GRILLO, AUGUSTO WOLF, EMANOEL CAMPOS e MARCIO COLLAÇO, comunica que, na intenção de atender melhor e oferecer mais comodidade aos clientes, ampliou suas instalações, mudando-se para o seguinte endereço:

Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar — salas 9 e 10 — Edifício João Alfredo
Florianópolis — Santa Catarina

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15,30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça, n.º 141, — Tel. 3120.

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVOEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

X X X ————— X X X
X
X VERAÇÃO... BANHO DE MAR!... SOMBRA... X
X e água fresca... X
X
X As famílias de Florianópolis e visitantes estão de parabéns com a abertura da Sorveteria- X
X Restaurante-Bar BOM ABRIGO, estabelecimen- X
X to moderno dirigido e servido por familiares dos X
X proprietários. X
X Ambiente confortável e elevado! No mais be- X
X lo recanto de Florianópolis — Praia de Bom X
X Abrigo! Servido por ótimos ônibus da Empresa X
X Bom Abrigo. N-11/67 X
X
X X X ————— X X X

CHAVES
Em 5 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua: Francisco Tolentino, n.º 20

VOE PELA
REAL

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 26
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

DR. WALMOR ZOMER

DR. NEWTON D'AVILA

GARCIA

CIRURGIA GERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Victor Melles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante
Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

DR. HOLDEMAR

MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA —

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS TUMORES — CIRURGIA DO TORAX Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Titulista e Titulo-cirurgião do Hospital Nery Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons. Felipe Schmidt, — Fone 3801. Atende com hora marcada. Res.: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121
Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37, Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário: Das 16,00 às 18,00.
Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10h às 12h e 2h às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

VOE PELA

REAL

MOVEIS EM GERAL

ROSS MARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCÊ PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, N.º 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MÓDICOS.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

DEZEMBRO

25 — Sexta-feira (NATAL)

Farmácia VITÓRIA

Rua João Pinto

Rua João Pinto

Antônio e Vitória, situadas as

26 — Sábado (tarde)

Farmácia MODERNA

27 — Domingo

Farmácia MODERNA

O serviço noturno será efetuado

pelas farmácias Noturna, Sto.

ruas Trajano, Felipe Schmidt e

Praça 15 de Novembro.

O Plantão diário compreendido

entre 12 e 12,30 horas será efetua

do pela farmácia Vitória.

ESTREITO

Farmácia do CANTO

Rua 24 de Maio

Farmácia INDIANA

Rua Pedro Demoro

Farmácia CATARINENSE

Rua Pedro Demoro

Farmácia do CANTO

Rua 24 de Maio

Farmácia INDIANA

Rua Pedro Demoro

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da IIA. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



GANHE
\$1 milhão
fazendo suas
compras de **Natal**
nas lojas
PEREIRA OLIVEIRA



FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DE SANTA CATARINA

Edital de Inscrição ao Concurso de Habilitação do Ano Letivo de 1959

De acôrdo com a portaria n.º 14, de janeiro de 1957, do Ministério de Educação e Cultura.

De ordem da senhora Diretora, Olma Aquino Casses, e de conformidade com o Regulamento da Faculdade, acham-se abertas na Secretaria, no período de 2 a 30 de janeiro de 1960, das 15 às 18 horas, as inscrições ao 1.º Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Serviço Social da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina, sita à rua Vitor Konder n.º 53.

O requerimento de inscrição será aceito quando acompanhado dos seguintes documentos:

- Prova de conclusão de curso secundário completo (2 vias);
- Carteira de identidade;
- Atestado de idoneidade moral;
- Atestado de sanidade física e mental;
- Certidão de nascimento passada por oficial de registro civil que comprove a idade mínima de 18 anos;
- Prova de pagamento da taxa de inscrição;
- Ficha modelo 18 e 19 que comprove a vida escolar anterior (2 vias);
- Prova de quitação com o Serviço Militar.

A exigência da letra "a" poderá ser suprida pela apresentação de diploma do curso superior, registrado na Diretoria do Ensino Superior.

O concurso que constará de prova escrita e oral de Português, História da Civilização, História do Brasil, Francês ou Inglês, será realizado na 2.ª quinzena do mês de Fevereiro.

Todos os documentos acima relacionados, com exceção dos diplomas, devem estar com as firmas reconhecidas em Tabelião de Florianópolis.

Outros esclarecimentos poderão ser prestados pela Secretaria da Faculdade, todos os dias úteis, das 15 às 18 horas.

Leonie Capaverde — Secretária
Olma Aquino Casses — Diretora

Visto:

Dr. Abelardo da Silva Silva Gomes — Inspetor Federal

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA QUINTA ZONA AÉREA DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

SEÇÃO MOBILIZADORA N.º 52

Aviso aos Reservistas da Aeronáutica

De ordem do Excelentíssimo Senhor Ministro da Aeronáutica, ficam os reservistas da FORÇA AÉREA BRASILEIRA, dispensados do "VISTO" nos respectivos certificados, no corrente ano.

QUARTEL em Florianópolis, 16 de Dezembro de 1959.

AMARO BARBEITAS FERREIRA

Cap. Aviador — Comandante Interino

MINISTÉRIO DA MARINHA Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina

Aviso aos Reservistas Navais

A CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA avisa a todos os cidadãos, portadores de certificados de reservistas navais, que, no período de 16 a 31 de dezembro do corrente, apror os "vistos" correspondentes ao ano em curso e atrasados a que se refere o artigo 124 da Lei do Serviço Militar, vigente.

Os Srs. Diretores de empresas e organizações Federais, Estaduais, Municipais e Particulares, cuja paralisação de serviços acarrete prejuízo ao público, a fim de evitar que tal aconteça, poderão obter na sede desta Capitania, Guias de Visto Anual para serem preenchidas pelos seus reservistas e devolvidas com os certificados para a aposição do "visto" até dia 31 do mês corrente.

Florianópolis, em 1.º de dezembro de 1959.

Mário Carneiro de Campos Esposel

Capitão de Mar e Guerra — Capitão dos Portos

AUGUSTO WOLF E SENHORA

gustipam o nascimento de seu primogênito AUGUSTO, ocorrido dia 11 do corrente na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

D-12/222

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE EDITAL DE FORNECIMENTO

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, previno os interessados que até o dia 30 deste mês, às 12 horas, receberá esta Irmandade e Hospital na sua Secretaria, propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de todos os artigos necessários ao seu consumo, durante o semestre de janeiro a julho do ano próximo vindouro.

Florianópolis, 15 de dezembro de 1959.

Américo Vespúcio Prates
Secretário em exercício

D-12/208

Adelaide Dias Barrelo (LAIDE)

A família Tavares Sobrinho, agradece as manifestações de carinho, conforto e pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida LAIDE e convida parentes e amigos para a Santa Missa de sétimo dia que em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar às 8 horas do dia 23 do corrente, quarta-feira na Igreja de São Sebastião, à Praia de Fôra.

D-12/273



Os novíssimos Super-Convair da Real!

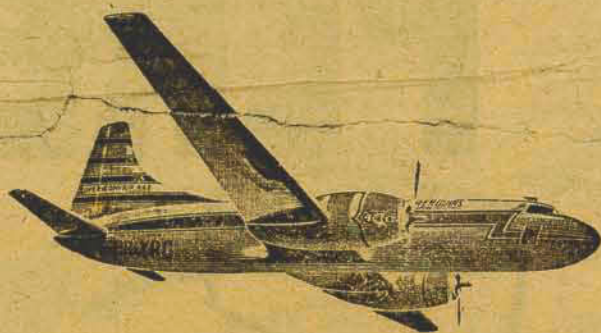
Nenhum Super-Convair que a Real coloca ao seu dispor — para uma boa viagem — é adquirido reconcondicionado, de "segunda mão". Os aparelhos são novíssimos. Modernos. Construídos sob encomenda para a Real. Mais aperfeiçoados que os modelos 240, apresentam as seguintes vantagens: maior velocidade, maior autonomia de vôo — redução de ruídos e vibrações — maior estabilidade no ar devido ao seu porte — melhor pressurização da cabine — ar refrigerado perfeito.

Compare os aviões

	Convair 240	Super Convair 340	Super 440
Cia V	12	Nenhum	Nenhum
Cia C	10	4*	4*
Real Aerovias	Nenhum	6*	10* + 4*p/ chegar

* Novos de fábrica!

Os demais são de 2.ª mão



L.M.M. 37345



Juiz de Direito da 4.ª Vara da Comarca de Florianópolis Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor DALMO BASTOS SILVA, 2.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 4.ª Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, vem ao conhecimento de todos os interessados, que, por parte de MARIA CAROLINA GAYNETT, na ação de usucapião em que requereu perante este Juízo, foi dirigido a petição do teor seguinte: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 4.ª Vara da Capital: MARIA CAROLINA GAYNETT, brasileira, viúva, doméstica, residente à rua Lauro Linhares, 50, no sub-distrito de Trindade, nesta cidade de Florianópolis Capital do Estado de Santa Catarina, por seu advogado abaixo assinado, conforme instrumento anexo de prolação (documento 1), vem com fundamento nos artigos 550 e 552 do Código Civil, intentar pela presente ação de usucapião, no curso da qual é sendo necessário: 1) — Provar que, conforme se vê na planta inclusa como documento número 2, esta de posse mansa e pacificamente da área do terreno medindo 2.235,2 metros quadrados sita à rua Lauro Linhares s/n, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e com as seguintes confrontações: — Frente para a estrada Geral; fundos com terrenos de propriedade do Estado de Santa Catarina, lado direito, em parte com terrenos de propriedade de terceiros (loteamento) em parte com terrenos de espólio de João Batista Gaynett,

possuindo a referida área como sua, isto é, atribuindo à sua propriedade nos termos do artigo 550 do Código Civil; 2) Provar que a posse de tal área remonta já há mais de vinte anos, sem interrupção, por si e seus antecessores, sendo mansa e pacífica; 3) Que a suplicante construiu benfeitorias no terreno em questão com sejam, conservação e plantações; 4) Provar que a certidão anexa, como documento número 3, que a referida área não está registrada no registro de imóveis; 5) Provar que "data-venia", deve a presente ação ser julgada procedente e provida para o efeito de ser reconhecido o domínio da suplicante sobre a área aludida, constante da planta acima indicada, com as dimensões e confrontações nela referidas; 6) Assim reque: a Vossa Excelência admita a justificação em dia hora designados e com a citação do órgão do Ministério Público, a posse em referência; Feita a justificação determinará Vossa Excelência a citação dos confinantes do imóvel e de seus conjugues se casados forem, para, na forma do artigo 455 do Código de Processo Civil, contestarem o presente pedido, seguidos os demais trâmites legais, sendo afinal reconhecidos a posse do domínio da suplicante sobre a área aludida. Protesta por provas periciais, testemunhais, documentais e o depoimento pessoal dos confinantes mencionados na planta junta e, dando à presente o valor de Cr\$ 2.100,00, espera deferimento. Florianópolis, 25 de agosto de mil novecentos e

cincoenta e nove (1959) (assinado) Nemrod Luiz Lebarbechon. Estavam estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 4,00, inclusive a respectiva taxa de saúde estadual. Em dita petição foi proferido o seguinte despacho: A A conclusão. Florianópolis, 31 de agosto de mil novecentos e cinquenta e nove (1959) (assinado) Manoel Barbosa de Lacerda. Subindo os autos à conclusão foi proferido o seguinte despacho: — Designe o senhor Escrivão dia e hora para a justificação, clientes os interessados e o doutor 4.º Promotor Público. Florianópolis, 2 de setembro de mil novecentos e cinquenta e nove (1959) (assinado) Manoel Barbosa de Lacerda. Estavam estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 4,00 inclusive a respectiva taxa de saúde estadual. SENTENÇA: — Vistos, etc. Juízo por sentença a justificação constante de folhas, em que foi requerente MARIA CAROLINA GAYNETT, afim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao doutor 4.º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Órgão do Ministério Público e ao Diretor do Serviço do Patrimônio da União, para todos contestarem o pedido querendo, no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital, com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455 § 1.º Código de Processo Civil. Custas afinal, PRI.

Florianópolis, 23 de novembro de mil novecentos e cinquenta e nove (1959) (assinado) Dalmo Bastos Silva, 2.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital

que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Vinícius Gonzaga, Escrivão, o subscreevi. (assinado) Dalmo Bastos Silva, 2.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara. Confere com o original.

O ESCRIVÃO

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina, pelo presente edital, informa a quem interessar possa, que se acha aberta a concorrência pública para o fornecimento de filmes em 16mm para exibição em sua sede social. As propostas deverão ser entregues em envelope fechado à Rua dos Ilhéus, nº 13, sobrado, até 31/12/59. Maiores detalhes poderão ser colhidos no endereço acima, das 8,30 às 11,30, e das 14 às 18 horas, diariamente.

Florianópolis, 18 de dezembro de 1959

Job Valentim

Secretário Geral

D-12/248

PRECISAM-SE

DE DUAS MAQUINAS SOMADORAS. TRATAR ESCRITORIO CENTRAL DE A MODELAR — TRAJANO, 7.

Uma Graça

Meus agradecimentos a Santa Rita de Cássia e ao Divino Espírito Santo por uma graça alcançada.

H. T. B.

CHEVROLET 1951

Vende-se um transmissão Power Glide — quatro portas. Tratar com Bruno BLAUTH na Te-souraria da Afandega.

ESPETACULAR SILVIO J. DOS SANTOS

Vitorioso em Curitiba, sobre os campeões paranaense e gaúcho, o notável fundista catarinense que, assim, representará o sul do país na São Silvestre do dia 31, em São Paulo.

Domingo pela manhã, quando mais crescia o interesse e o entusiasmo de todos pelo choque entre as seleções catarinense e paranaense, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, toda Santa Catarina, era sacudida por uma notícia alvica: Silvio Juvêncio dos Santos alcançara os louros da grande prova de fundo efetuada na Capital paranaense entre os vencedores das preliminares catarinense, paranaense e gaúcha da Corrida de São Silvestre, tornando-se, assim, campeão do sul do país que nele terá o seu lido representante na gigantesca Corrida Internacional que "A Gazeta Esportiva" promoverá na noite do dia 31, em São Paulo. Nossos parabens ao notável fundista da Base Aérea pela vitória retumbante que bem alto elevou o pedestrianismo de Santa Catarina!

O Estado do Mundo dos ESPORTES

TRIUNFO CONSAGRADOR

COLHERAM OS "CATARINAS", ELIMINANDO O PARANÁ DO CAMPEONATO BRASILEIRO!

Exultaram como nunca os catarinenses com a vitória dos pupilos de Saul Oliveira que agora darão combate à seleção gaúcha — Merecido triunfo, ainda que o tento o triunfo, ainda que o tento sido obtido mediante uma penalidade habilmente batida por Teixeira — O espetáculo futebolístico, embora tecnicamente pobre, ofereceu alguns contornos sensacionais -- Uma substituição em cada "team" — Galego, figura exponencial da pugna — Quadros — Arbitragem correta de Lázaro Bartolomeu, que teve como auxiliares Benedito e Gilberto — Prefeitura de Curitiba 2 x Prefeitura de Florianópolis 0, na preliminar — Renda recorde em

Santa Catarina
(reportagem de PEDRO PAULO MACHADO)

Revestido do sensacionalismo incomum próprio dos cotejos de envergadura, o espetáculo de ante ontem à tarde no estádio da rua Bocaiuva, se bem que destituído do essencial, qual seja a técnica aprimorada, serviu para provar que o futebol de Santa Catarina não andava tão paupérrimo como se quer fazer acreditar. Progresso, dimos um pouco, em relação aos anos anteriores, quando sofremos a desclassificação logo de saída.

Vencer um Estado que evolui é prova irrefragável de que estamos avançando e não regredindo no terreno futebolístico. Ante ontem conseguimos eliminar nossos eternos rivais da terra das araucárias. E fizemos bonito desta vez. Vencemos com categoria, credenciando-nos para mais uma jornada do atual certame nacional, como adversários dos gaúchos que há longos anos possuem a hegemonia do esporte do balizado do sul do país. E neles que vamos pensar agora. Brilharemos tanto quanto quando enfrentamos os paranaenses? Vamos torcer para que isso aconteça.

Na tarde quente de domingo conseguimos experimentar uma das maiores alegrias e satisfações da longa história da participação de Santa Catarina no Brasileiro. E vencemos com justiça, fazendo com que milhares de corações catarinenses batassem forte, regosijando-se com o feito espetacular que premiou a melhor equipe em campo!

Nosso "hurrah", pois ao técnico Souza e seus denodados pupilos pelo régio presente de Natal com que distinguiram milhares de brasileiros nascidos nesta terra abençoada de Santa Catarina!

O ESCORE NÃO DISSSE TUDO. Vencemos de forma incontestável. Os nossos foram nitidamente superiores na cancha, embora incorrendo em pecados os mais variados todos de ordem técnica. Mas o escorço representou uma injustiça ao maior volume de jogo dos catarinenses. Triunfamos por um tento de penal, quando a superioridade técnica e física dos nossos rapazes estava a reclamar mais de um tento. Lutaram bravamente os cracks de Santa Catarina, envolvendo sempre o adversário que se sentiu impotente para manter o maior volume de jogo de Teixeira e seus companheiros. Do princípio ao fim a pergunta ao triunfo por parte dos "catarinenses" foi um fato. E a vitória demorou, mas veio afinal. Premiano os esforços de um pugilo de desportistas tendo a frente a figura do maior da FCF, sr. Osni Mello.

GALEGO TERIA CONQUISTADO O GOL DA VITÓRIA. Pode parecer exagero, mas o enfiado pontapé de Galego teria conquistado o gol de abertura, se não tivesse sido atirado ao solo por Bequinha, mesmo reconhecendo-se a fama de marcador do defensor do escorço paranaense que é catarinense de nascimento e já integrou a seleção barriga-verde.

Chegou mesmo a haver carnagem na cidade, em regosio pelo triunfo que consagra o futebol de um pequeno mas valente Estado.

DISCIPLINA MUITO BOA

Como que atendendo a um apelo que fizemos por estas colunas, o público e jogadores de ambos os times portaram-se como autênticos esportistas. A disciplina imperou nos noventa minutos e isso representou a maior vitória do espetáculo futebolístico de domingo no estádio da rua Bocaiuva. As inúmeras garrafas de refrigerantes atiradas para dentro do gramado logo após a conquista do tento da vitória não foram remetidas com o intuito de atingir quem quer que seja. Foi o diálogo da vitória, a emoção pelo belo triunfo que fez com que torcedores assim procedessem.

SOLENNIDADES

Antes de iniciar-se o encontro com as equipes formadas de frente ao mastro, procedeu-se a solenidade do hasteamento do pavilhão nacional, pelo governador Heilberto Hulse, tendo a banda de música da Polícia Militar tocado o Hino Nacional que foi cantado pelos jogadores. Entre as altas autoridades presentes, além do chefe do Executivo barriga-verde, encontrava-se também o prefeito da Capital, sr. Osvaldo Machado.

GALEGO, FIGURA EXPONENCIAL

Passemos em revista agora, os jogadores que estiveram em ação como integrantes das seleções dos dois Estados:

GAINETE — Figura máxima da primeira peleja efetuada em Curitiba o guarda-valas do selecionado barriga-verde não esteve tão empenhado no segundo jogo, já que os araucarianos poucas vezes fizeram perigo a meta catarinense. Tivesse ou quatro vezes Gainete esteve em evidência, tendo em todas elas demonstrado seu arrojado e coragem, o que lhe valeram aplausos prolongados da grande mole humana que superlotou o "estádio" da rua Bocaiuva na tarde de domingo.

IVO I — Voltou a corresponder o gigantesco zagueiro central do Caxias que pontificou na defesa com um desempenho realmente digno dos encontros mais entusiasmados. É um jogador dotado de muita coragem, colocação perfeita, calma e segurança na luta, sempre que chamado a ação.

IDEIO — Atuou com acerto o comandante de ataque, apesar de bem polido por dois e às vezes por três contrários. Desloca-se muito bem na cancha, mas não foi bem compreendido por Teixeira e Sombra, cujas presenças reclamava sempre que se encontrava com a pelota nos pés. Ideio seguiu a Galego na linha de frente.

TEIXEIRINHA — O veterano do scrach também o recordista de presenças na defesa das cores de Santa Catarina pode-se dizer que não convenceu, muito embora se admita que se esforçou bastante.

ROBERTO — Enquanto jogou, o "Picolé" realizou um trabalho aceitável na marcação e apoio. Contudo aos 32 minutos ao receber uma entrada violenta de

Odair, deixou o gramado por uns minutos, retornando para aos 40 minutos substituído por Marreco, visto a gravidade da lesão sofrida não lhe permitir melhor movimentação na cancha.

MARRECO — Estreou em jogos do Brasileiro de Futebol substituindo a Roberto quando faltavam poucos minutos para o encerramento da etapa inicial. Surpreendeu o valente médio do Paulista Ramos, com uma conduta estupefante. Bloqueou fortemente o extremo contrario, impedindo-lhe os movimentos e ainda municiou a linha de frente. Desempenhou esplendidamente a função de médio lateral direito.

ZILTON — Na etapa inicial teve altos e baixos, agitando-se no período complementar quando se constituiu numa das peças salientes do quadro. Convém que o trabalho do jovem "pivot", que como marcador, que como apoiador. Um bom valor.

NELINHO — Não conseguiu reeditar suas melhores atuações, mas lutou em muitas fases do confronto, demonstrando ser de fato o dono da posição. Teve a sua parcela de elaboração na consecução da vitória catarinense.

GALEGO — O Garrincha catarinense, com suas fintas irresistíveis e grande sentido de penetração, não tomou conhecimento dos seus descomuns marcadores. Deu um autêntico "show" no gramado o louro extremo que pode ser considerado o autor intelectual do tento que provocou a eliminação dos araucarianos e consequente classificação de Santa Catarina para enfrentar os gaúchos. Foi a figura exponencial da regada o jovem ponteiro que pôde e muito bem integrar qualquer quadro do Rio de Janeiro. Nota dez para Galego.

SOMBRA — Estreou no catarinense, justificando a sua escolha, visto hajam suas boas produções nos últimos exercícios do escorço. De início impressionou pela sua vivacidade, entusiasmo e certo nas jogadas. Depois claudicou um pouco para no final apresentar algumas melhoras. Precisa, todavia ter melhor sentido de penetração, pois o notamos indiferente ao esforço de Ideio para encontrar um companheiro a quem passar a pelota. Deverá render melhor nos próximos compromissos da seleção, pois entusiasmo, mobilidade e presença de espírito lhe sobram.

ROBERTO — Entrando no lugar de Araraquara, revelou-se tão somente um jogador esforçado. Nada mais.

ODAIR — Em Curitiba foi um assombro, mas aqui não justificou tudo quanto se disse do meio. Ante ontem preferiu jogar para a assistência e quem com isso perdeu foi o time que nele tem uma das suas peças mais preciosas. Foi, além disso, violento e desleal, tanto que conseguiu contundir seriamente a Roberto impedindo o ponteiro de permanecer em campo até o fim do jogo.

ZECA — Não foi o fulgar do time, mas, verdade seja dita, foi

para ver o escorço vitorioso pela segunda vez sobre o Paraná. Explica-se Teixeira deixou de participar dos preparativos da semana e sofreu pequena intervenção cirúrgica na perna direita quatro dias antes do encontro.

ALMERINDO — Corre, dribla, avança, recua, apoia muito bem, mas como chutador não tem dada conta do recado. Ante ontem perdeu uma oportunidade de ouro para colocar o quadro em vantagem no marcador, livre como estava de qualquer defensor contrário e tendo pela frente apenas o goleiro Osiris. Com altos e baixos o zagueiro, canhoto "colored".

OSIRIS — Um arqueiro dotado de luta segura e firmeza nas defesas, além de preciso e arrojado. Operou boas defesas. Atuação convincente. Cumpriu a contento sua missão.

FERNANDO — O homem que conquistou a posição que Fedato tantas vezes soube honrar, revelou-se um zagueiro central de aptidões inegáveis. Marcou muito bem e distribuiu com pericia. Bom desempenho.

CARRAZZAI — Zagueiro lateral esquerdo de recursos técnicos admiráveis. Tem uma qualidade: é leal, nunca recorrendo à violência para conter o adversário. Embora tenha sido vencido nos duelos com Galego, não deixou ser um dos melhores valores da equipe da terra dos pinheiros.

BEQUINHA — O player catarinense, uma vez mais defendendo as cores do Paraná, foi, pode-se dizer sem exagero, a peça mais valiosa do quadro, apesar de ter provocado o penal que derrotou a seleção do vizinho Estado. Ainda em grande forma o antigo defensor do Paysandú que vem de conquistar novo Campeonato para o Coritiba.

LARA — Esteve em evidência poucas vezes, mas sempre convincente na marcação e no apoio à linha de frente. Bom desempenho.

TATÁ — Um jogador de classe admirável combativo ao extremo. Magistral, quer no apoio, quer no assedio aos meios. Grande desempenho do médio volante.

ARARAQUARA — Começou muito bem, decaindo depois, quando se "contundiu" e foi substituído por Roberto, isto nos últimos minutos do período inicial.

ROBERTO — Entrando no lugar de Araraquara, revelou-se tão somente um jogador esforçado. Nada mais.

ODAIR — Em Curitiba foi um assombro, mas aqui não justificou tudo quanto se disse do meio. Ante ontem preferiu jogar para a assistência e quem com isso perdeu foi o time que nele tem uma das suas peças mais preciosas. Foi, além disso, violento e desleal, tanto que conseguiu contundir seriamente a Roberto impedindo o ponteiro de permanecer em campo até o fim do jogo.

ZECA — Não foi o fulgar do time, mas, verdade seja dita, foi

Em Porto Alegre o 1.º jogo catarinenses x gaúchos

Conforme a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol, o primeiro jogo entre catarinenses e gaúchos será realizado no colossal estádio Olímpico em Porto Alegre, no dia 3 de janeiro. Os jogadores catarinenses deverão ser encaminhados para passar as festas natalinas com suas famílias, reatando-se na próxima semana os preparativos para os confrontos com o escorço da terra dos pinheiros.

GAUCHINHO — O player que em Curitiba conseguiu livrar o time da derrota com um gol considerado duvidoso, embora demonstrasse algum traqueio técnico e grande resistência, não foi o elemento perigoso que se esperava. Esteve bem no primeiro tempo, vindo a decal no final. Contudo, não decolou.

XAVIER — Muito bem polido, do primeiro por Roberto, e depois por Marreco, apareceu poucas vezes, não se podendo fazer um juízo seguro sobre seus preditos técnicos reputados como dos melhores.

GRAU DEZ PARA O ARBITRO — O árbitro que a delegação paranaense escolheu para a direção do interestadual foi o sr. Lázaro Bartolomeu, que se houve com critério e honestidade durante todo o desenrolar do prélio, bem auxiliado por Benedito Campos e Gilberto Nahas, marcou com acerto as faltas e foi bastante severo quanto ao jogo brusco advertindo os faltosos. Considerada a arbitragem de Lázaro Bartolomeu como a melhor se houve na linha dianteira.

FORMAÇÕES DAS EQUIPES — Os dois quadros obedeceram às constituições que seguem: SANTA CATARINA — Gai-nete; Ivo I e Ivo II Roberto (Marreco), Zilton e Nelinho; Galego, Sombra, Ideio, Teixeira e Almerindo. PARANÁ — Osiris; Fernando e Carrazzai; Lara, Bequinha e Tatá; Araraquara (Roberto), Odair, Zeca, Gauchinho e Xavier.

PRELIMINAR — A preliminar, disputada também entre paranaenses e catarinenses, componentes dos quadros das prefeituras das capitais dos dois Estados, foi vencida pelos visitantes por 2x0. Saliente-se aqui a magnífica "performance" do guarda-valas paranaense que não é outro senão o goleiro campeão do Coritiba, Waldomiro. Osmar de Oliveira, o Chocolate de tantas presenças como integrante da seleção barriga-verde, foi o referê da peleja.

RENDA — Constituiu recorde de bilheteria em nosso Estado, que foi de R\$ 401.000,00.

Regressou ontem a delegação paranaense — Durante a sua estada nesta Capital, a delegação da terra dos pinheiros recebeu do povo catarinense as melhores demonstrações de simpatia e apreço.

CONFÉRCIA GRILL-ROOM

COZINHA

INTERNACIONAL

APERITIVOS MUSICADOS

DIARIAMENTE DAS 19h às 23h.

AO PIANO

CHARLES CHEVALIER

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL

V. S. ENCONTRARÁ NA

Casa Carneiro

A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS ESPORTIVOS

Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

CARTA ABERTA Ao Exmo. sr Secretário da Segurança Pública

Li a nota que candidamente afirma que o Capitão Paulo Cardoso foi apenas advertido e que o titular da Segurança Pública lhe determinou que se apresentasse ao seu Comandante, para receber a punição merecida (sic). Isto é simplesmente estorcedor. O Secretário que mandou o Capitão recolher-se preso ao quartel, mudou de tom e de palavras. Além do injusto abuso da força do poder, a mentira! Além da mentira, o insulto! Essa, senhor Secretário, a dolorosa realidade dessa nota que pretende restabelecer a verdade, mas que, em verdade, a verdade torce despididamente. Os motivos que arrastaram a uma reação o Capitão Paulo Cardoso, oficial de caráter reto, disciplinado e consciente, não consistiram, em absoluto, simples caso de rotina e muito menos foi ele ou os seus camaradas, justamente indignados pela descondição sofrida, os que ao sabor do vezo demagógico, vieram a público desvirtuar nas suas proporções e na sua exata interpretação um caso de rotina. Sabemos todos como o fato ocorreu, e sabemos porque nos foi narrado pelo Capitão oficial de princípios sobejamente conhecidos, seria e é incapaz de recorrer a mentira para eximir-se de um ato que porventura praticou ou venha a praticar. O qual inteiro sabe, e nós na Reserva também, que a verdade está com o Capitão; que quem se valeu da mentira adulterando capciosamente

palavras e atitudes, não foi ele. Disse tão plena convicção todos os milicianos catarinenses e afirmamos logo com o frio e a coragem que lhes é peculiar, não somente os dois aos quais a nota se refere, mas muitos mais, em quantidade maior do que a dos que receberam como Delegados Regionais, fato que a nota procura mascarar.

Asseguro ser contraproducente as ameaças um tanto quanto pueris das repregas prometidas. Stroessner está fuzilando ideais no Paraguai, mas não o ideal que a despeito disso se avoluma. Fulgêncio Batista não deteve Fidel Castro e esse mesmo Fidel Castro, apesar dos seus tribunais militares, não conseguiu impedir que os

companheiros de Hubert Matos ex-comandante de Cumanguey com ele se solidarizassem. Ameaças desses jazem só intimidadades personalizadas e covardes; aos homens que a farda vestem e dela têm consciência, jamais!!

Com que direito o senhor Secretário se arroga o direito de determinar a apresentação ao Comando, para receber punição? E também a ameaça em nome da Secretaria e do Comando da Polícia Militar? Quero crer que o Comando tem autoridade e força bastante para agir por si, sem a tutela da Secretaria que no caso disciplinar é simplesmente estranha. O Senhor Secretário, adiantando o juízo do Comandante dá a entender que pretende que o mesmo seja subalterno seu. Pretensão absurda que arrastou S. Excia. ao primeiro erro quando deu voz de prisão ao oficial e, agora, cria nova gafe com o que escreveu, porque, ou o Comando é passivo, isto é, não comanda, ou o Comando, como penso, comanda realmente, e, nesse caso, o irrequieto Secretário, ridículo, estaria-se em bravar um maridismo inadequado e importuno por colocar o Comando Geral de Polícia Militar, em posição de cada vez perante o público que observa e julga o justo peso daqueles que eventualmente ocupam os cargos públicos.

Outro mascaramento desleal, verdadeiro jogo sujo que fez sua Excelência, foi querer emprestar fisionomia mercenária ao Oficial, que o Capitão Paulo não se conformou com o que legalmente lhe cabia e perdeu. Ele foi, isso sim, ludibriado pelas promessas que lhe foram feitas, inclusive pelo próprio Governador. O Capitão, casado, tendo deixado para a família os seus vencimentos, não podia arcar com duas despesas, pagando, nesse caso, para ser Delegado em Criluma. Isso, Sua Excelência deve entender perfeitamente bem, já que é sensível ao lado econômico desses cargos em comissão oriundo para si, para exercê-los, a situação especial de deputado que não falta sessão.

A ameaça, Excelência, que a nota encerra, é ofensiva aos brtos de milicianos que, como eu, estavam calados para não agravar ainda mais o caso, mas que, ante a provocação, não titubelam em vir à lica e apanhar a luva com tanto ultraje lançada.

Respeitosamente, cumprimento S. Excelência e subscrevo-me,
Rui Stockler de Souza
Coronel da Reserva Remunerada

A saudação do Prefeito aos craques catarinenses

A Rádio Anita Garibaldi transmitiu, domingo, antes do início da partida Santa Catarina x Paraná, a seguinte mensagem do Prefeito Osvaldo Machado.

"Pezados ouvintes da Rádio Anita Garibaldi, boa tarde: É com prazer que aceito o convite desta emissora para dirigir algumas palavras de incentivo e simpatia à nossa valorosa seleção.

Quero não só dizer aos nossos jogadores que neles todos nós florianopolitanos confiamos, cheios de esperança de vitória, mas também concitá-los a que em momento algum deixem que o propósito de vencer sacrifique ou de alguma forma empanhe as tradições de honestidade, hospitalidade e cultura de nossa terra.

Mais do que uma pelota a correr no gramado estará em jogo, daí para o pólo, o nosso conceito de homens educados.

Estendo este meu apelo igualmente à assistência aqui presente, cujo ardor da torcida não desejo arrefecido, mas também não gostaria que desse motivo a fatos

capazes de desmerecer a boa fama da nossa gente.

A todos o meu cordial abraço, a jogadores e assistentes, a catarinenses e paranaenses, e aos ouvintes da Rádio Anita Garibaldi, a qual também agradeço esta oportunidade que me concedeu de falar ao nosso povo".

O Estado

Florianópolis, Terça-feira, 22 de Dezembro de 1959

USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE ATENÇÃO

A Usina de Beneficiamento de Leite avisa aos senhores consumidores que em virtude de grave acidente em sua maquinaria continuará não fazendo distribuição de Leite durante os próximos dias.

Durante os citados dias os senhores consumidores poderão adquirir Leite Crú, na própria Usina no horário das 9 às 12 hs.

A Direção da Usina recomenda seja o Leite fervido imediatamente após sua aquisição.

Avisa outrossim que estão sendo tomadas medidas urgentes para plena normalização da distribuição de Leite à Capital.

"BARBEIROS": Diretor do DNERu dará explicações

Em nossa edição de amanhã publicaremos algumas explicações do dr. Mário Ferreira, Diretor do Departamento Nacional de Estradas Rurais Circunscrição de Santa Catarina, a respeito da terrível "Doença de Chagas", que estaria na iminência de tornar-se um surto na Ilha.

Como se recordam os nossos leitores, numa de nossas últimas edições, publicamos ampla reportagem abordando o momento problema, que repercutiu profundamente em toda a capital e adjacências.

Amanhã, em entrevista concedida, o dr. Mário Ferreira explicará aos leitores o que, na realidade,

vem se passando em relação aos "barbeiros", transmissores da doença.

que leva o nome do seu descobridor, dr. Carlos Chagas.

A Polícia deve estar atenta aos galunos

Como acontece todos os anos, o comércio desta capital, para colaborar com a população, permanece aberto até as 22 horas, facilitando, deste modo, compras tranquilas a todos aqueles que trabalham durante o dia.

O movimento inegavelmente, tem sido dos maiores, observando-se uma movimentação excepcional em todos os estabelecimentos comerciais de Florianópolis. Entretanto, os amigos do alheio não vêm perdendo oportunidade para uma ação rápida, investindo contra as bolsas que, muitas vezes, sem maiores cuidados, são conduzidas por senhoras e por moças.

Os "batedores de carteiras" se misturam com o público, dentro das casas de comércio, esperando o momento oportuno para o golpe, especialmente agora que a páscoa, uma empresa de luz e força tem, invariavelmente, feito a cidade permanecer às escuras todas as

noites, facilitando, assim, a efímera ação dos "batedores". Chamamos a atenção das consciências e vigilantes autoridades policiais, no sentido de destacar alguns investigadores para colocar um parapeito no trabalho dos amigos do alheio.

GREVE GERAL

Todas as providências oficiais estão sendo tomadas para evitar a greve dos marítimos e ferroviários, programada para hoje. Embora ambos os casos apresentem grandes dificuldades dependentes que são de aumento das subvenções do Governo, há grandes esperanças de uma solução favorável, nas próximas 24 horas — disse o Ministro Fernando Nogueira. O titular do Trabalho aproveitou a oportunidade para fazer um apelo a todos os trabalhadores no sentido de que confiem na ação das autoridades e desistam do seu propósito de greve.

Frechando

A LÍNGUA E SUA PRONÚNCIA

Um órgão da imprensa paranaense, acolhendo sôltura mental que se não compraz com as tradições esportivas do grande Estado, anunciou que um dos institutos de Curitiba promovia um curso intensivo de ensino da língua e da pronúncia de Santa Catarina, para facilitar o entendimento dos que para aqui viajassem a fim de assistir o encontro futebolístico de domingo.

O remoço teve aqui a merecida repulsa. E com justas razões. Como crítica, por sobre pífia, estulta! Como registro, inoportuna alusão contrária à verdade histórica, fruto estragado de felpuda ignorância. Um chute na memória de Rocha Pombo. Como piada, exemplo de mau gosto e deselegância. Outro ponta-pé, agora na memória de Emílio de Menezes.

O autor desse ovo cerebral, a estas horas, depois do banho de bola de domingo, há-de ter decorado alguns segredos da língua e da pronúncia catarinenses.

Os verdadeiros esportistas paranaenses, que aqui estiveram, não poderão deixar de reconhecer na justiça da nossa vitória, a injustiça do score. E saberão, superiormente, receber o resultado, como nós catarinenses, com humildade, recebemos tantas e tantas derrotas das valorosas cores araucarianas. Eles, como nós, compreendem que nesses prélios esportivos, a essência olímpica está menos no vencer do que no competir. E terão visto, como nós vimos, que o Paraná competiu valorosa e bravamente.

x x x

Para os deseducados, excluídos da penetração esportiva, como castigo escolar, repetirem, mil vezes, para aprenderem a pronúncia, estas orações da língua catarinense:

— No campeonato brasileiro, desta vez, ficamos fora lambendo os vidros!

— O predomínio catarinense foi muito pronunciado!

— "Quem confere ferro, será conferido!"

— Nossa língua é forte, mas o futebol, fraco!

— O melhor paranaense em campo foi o catarinense Bequinho!

— Para o Paraná; Santa Catarina continua!

— A língua é boa e a pronúncia não é má. O que atrapalhou foi a bola...

Guilherme Tal

TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S.A.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

Cumprimentam aos seus prezados clientes e ao público em geral, agradecendo a honrosa preferência com que foram distinguidos durante o ano formulando votos de Feliz Natal e de prospero Ano Novo.

Incentivo ao embelezamento do nosso Comércio

O PREFEITO PREMIARÁ AS 10 VITRINES DO ANO

Em seu gabinete de despachos, o sr. Osvaldo Machado fará entrega hoje às 9 horas, das medalhas a que fizeram jus as "10 vitrines mais elegantes de 1959". A iniciativa do sugestivo certame coube ao "Dr. Radar", que assina uma

coluna diária no matutino "O ESTADO", visando ao aprimoramento estético do nosso comércio que, ultimamente revela sensível progresso.

OS ESTABELECIMENTOS LAURADOS

POBRES PROFESSORES

Pacificamente, pacientemente, pacatamente, pobres professores primários, pedem, para poderem prover próprio porvir, para porem parapeito, posição protelatória próceres políticos possuidores plenos poderes, para proteger penurientes proventos percebidos pelos professores.

Proposição proposta, prudentemente, por parlamentares PESSADISTAS, PETEBISTAS, PERREPISTAS, proporcionará percepção progressivos proventos para professores.

Poder Público, podendo providenciar para professores proventos pagem pena, prefere, por política, protelar pronunciamento parlamentar.

Propagada por professores, protelação proposta poder público, pode provocar pelo povo, perda prestígio político, próximo pleito. (ass.) PROFESSORES POBRES

Segundo o resultado a que chegou o idealizador do concurso, serão contemplados os proprietários das seguintes casas comerciais:

Galeria das Sedas;
Capri Modas;
Jane Modas;
Farmácia Catarinense;
Casa Londres;
Casa Vera Lúcia;
Magazine Hepeke;
A Modelar de Modas;
Casa Kotzias.

O Centenário de Hercílio Luz

O Estado de Santa Catarina vai comemorar em 1960 o Centenário de vida do inesquecível Governador Engenheiro Hercílio Luz.

Catarinense dos mais ilustres e realizador dos mais audazes, Hercílio Luz foi inquestionavelmente, desde a sua mocidade um

espírito destemido, de ação decisiva, vigilante ao serviço da sua terra e da sua gente. Inteligência combativa e infatigável, nasceu para as lides administrativas, para o alto comando da causa pública, com visão perscrutante, enfrentava as mais sérias dificuldades para alcançar um objetivo. Dotado de uma bondade atraente, de uma fina sensibilidade cristã, Hercílio Luz sabia conquistar corações. Essas brilhantes qualidades tornavam-no um verdadeiro líder democrático, que arrastava multidões.

Deixar a popularidade que ele, somente ele desfrutava em Santa Catarina.

Sabia vencer com dignidade da vislagra erguida, sem ressentimentos, nem ambições mal contidas. Agia de coração aberto não permitindo a deslealdade, a má fé dos que contrariassem a obra construtiva do seu programa de ação governamental.

Governando o Estado pela segunda vez, administrador experimentado, trazendo uma profunda observação da Capital da República onde vivia como Senador da República e de São Paulo e de outros meios adiantados, Hercílio Luz tornou-se, cada vez mais apto, com visibilidade mais ampla dos grandes melhoramentos de outras adiantadas metrópoles do país. Quindado ao poder, iniciou uma nova fase administrativa. Cercou-se de auxiliares notáveis, alguns moços de talento espíritos brilhantes para a ação administrativa.

Hercílio Luz volta logo as suas vistas para a Capital, a sua terra natal, que desejava mais aprimorada pelas suas obras grandiosas. O seu saneamento, a sua higiene seriam objetivos máximos. Confiou ao eminente engenheiro sanitarista Saturnino de Brito o Projeto, que queria igual ao adotado em Santos. Dentre pouco tempo Florianópolis era cortada de um grande sistema de canais e pontilhões.

Dr. HÉLIO FREITAS

Acha-se entre nós, tendo fixado sua residência no Estreito, o competente médico, cirurgião e parteiro, o Dr. Hélio Freitas, formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O ilustre facultativo, atende à partir desta data, no Hospital e Maternidade Sagrada Família, no Estreito, diariamente, ou pelos telefones 6325 e 2322.

Formulamos ao distinto médico votos de felicidades e pleno êxito.

Esgares de um Clown

RIO, 13 DE DEZEMBRO. — Histrião do picadeiro político da demagogia indígena, o Sr. Jânio Quadros, candidato recuado à Presidência da República, falou a um dos maiores vespertinos cariocas, ao iniciar preparativos de segunda chamada à luta da sucessão. Falou a voz a que se habituou, — voz de insinceridade e mistificação. Este, e só este, o seu clima. Interpelado sobre o melancólico retorno às vicissitudes do pleito, o homem que, como um furacão, passou pelo governo de São Paulo caloteando os institutos de Previdência Social, e envolvendo-se nos escândalos do monopólio da venda de penicilina e de asfalto a baixo preço, respondeu que Deus sabe tudo quanto faria para ser dispensado da prestação deste serviço.

Mentira. Nem a Deus ele poupa. Candidato à Presidência, desde o instante em que fora diplomado vereador à Câmara da capital bandeirante, Jânio fez tudo, e tudo faria, para manter, a seu respeito, transferindo-o e dilatando-o ao âmbito nacional, o imenso equívoco paulista, repetido, com igual ingenuidade, pelo PTB do Paraná. Jânio é o maior blêfe organizado desta República. Apagado professor de nível secundário, alçou-se às eminências, por conta e risco de sua vocação didatorial. Sua candidatura seria uma farsa, se não fora uma farsa. As conclusões, serena e impessoalmente impostas pelas criminosas premissas de Aragães e Cachimbo, não deixam em cheiro de santidade, perante o regime, o pai-de-santo da política federal. Homem frio, sem entranhas e sem dedicações, com a algidez de Hitler e o gosto sensacionalista de Mussolini, a despeito de haver se banquetado em São Paulo com as iguarias servidas pelos partidos de elegeram, e aos quais abandonou e traiu, estava faltando ao reformador de araque a lenta e calculada legislação da UDN.

Serviu-se o nosso Antônio Conselheiro da terceira República de cardápio sazonosíssimo, no interregno da irrevogabilidade à revogabilidade da renúncia: — filé de Magalhães Pinto com pannachê de Fernando Ferrari; Juraci aux pommes de terre e sauce de paprica; churrascozinho de Carlos Lacerda; Bornhausen ao chucrute e pão preto; Heriberto com

inhame cozido; cósxinas de Konder Reis ao natural, e assim por diante...

Antropófago, Jânio, quanto à UDN, repetiu o festim bárbaro daqueles selvícolas das praias alvinitentes de Alagôas, em relação ao desafortunado Bispo D. Antônio Fernandes Sardinha, episcópio que tanto nos arrepiava, na infância, aos primeiros contactos com a história do Brasil...

Adiantou o candidato ao reporter que alguém deveria executar a obra de recuperação nacional, e que o Altíssimo, como a Moisés, lhe reservara a grave missão. Acontece, porém, que o Todo-Poderoso não é como a UDN. Possui memória. E, possuindo-a, não esqueceu as infâmias e perseguições de Jânio, no governo de São Paulo, a pequenos e anônimos servidores públicos; a batalha frontal contra a Inteligência e a Cultura, levando a morte grande médico do Hospital das Clínicas e ilustre catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Esse homem, mentalmente deficitário e sinistro, não tem o direito de envolver Deus nos seus planos diabólicos, afrontando o arraigado sentimento cristão do nosso povo.

Jânio, o mistificador, ainda mente e remente, ao afirmar que, a despeito da profunda desorganização nacional, ele, em pouco tempo, tornará a Nação melhor. Ora, se a desorganização é tão profunda, como garante, tão levanamente, a tarefa de reajustamento não se processará em um quinquênio. E, se realizada nesse prazo, a anunciada profundidade não passa de recurso de primária demagogia, usado pelo candidato como escarneio à sensatês e ao equilíbrio da opinião pública politizada.

Felizmente, Jânio não será eleito e Irineu não voltará a desgraçar Santa Catarina com promessas mirabolantes e descumpridas. Felizmente o PSD, o PRP e o PTB, engrossados pelo eleitorado independente e esclarecido, elegerão Lott para o governo da República e Celso para o governo do Estado. Tudo quanto Jânio disser em contrário não passará de esgares de um clown, em triste e irrevogável, — esta irrevogabilidade, sim, está certa e é de rigor semântico — decadência moral e política.